

País vive hoje a festa da promulgação da nova Carta

Brasília vive clima de festa

BRASÍLIA - Mais de 10 mil pessoas desembarcaram ontem no Aeroporto Internacional de Brasília, com a intenção de participar da grande festa de promulgação da nova Constituição. A cidade ontem já estava em clima de comemoração. Os mais de cem vôos que chegam diariamente à capital estavam lotados, trazendo senadores e deputados, muitos deles com as famílias. Nos principais hotéis da cidade não há mais vagas desde ontem e os restaurantes mais tradicionais receberam reservas com antecedência.

A Secretaria de Segurança destacou 2.500 homens, entre policiais civis, militares e de trânsito e Corpo de Bombeiros, que ficarão espalhados na Esplanada dos Ministérios, entre a Rodoviária e o Congresso Nacional. A Secretaria de Saúde colocou os hospitais em alerta e há cinco ambulâncias reservadas para qualquer eventualidade. O serviço médico da Câmara também montou esquema especial. No prédio do Congresso, só entrarão pessoas credenciadas, com convites. Para garantir a ausência de penetras, os 300 seguranças do local estarão a postos.

Estrangeiros vêm para promulgação

BRASÍLIA - Parlamentares de praticamente todos os países da América, dos países africanos de língua portuguesa e de Portugal e Espanha participarão hoje das solenidades de promulgação da nova Constituição Brasileira. O presidente da Assembleia da República de Portugal, deputado Victor Crespo, do Partido Social Democrata, discursará em nome de todos os parlamentares estrangeiros, logo após o pronunciamento do senador Afonso Anjos. O parlamentar português foi escolhido pelo próprio presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, para falar em nome das delegações estrangeiras.

O deputado português Victor Crespo chegou ontem a Brasília e ficou durante todo o dia na Embaixada, terminando o seu discurso. Segundo o porta-voz da embaixada, conselheiro Ruy Diniz, o parlamentar abordará principalmente os avanços sociais da nova Constituição e falará também da grande repercussão em Portugal dos trabalhos da Constituinte. Ontem à noite, o embaixador português no Brasil, Adriano de Carvalho, ofereceu um jantar em homenagem aos deputados Victor Crespo e Ulysses Guimarães.

Com exceção do Chile, que teve seu parlamento dissolvido em 1973 com o golpe do general Pinochet, os Poderes Legislativos de todos os países latino americanos estarão representados nas solenidades de hoje. Do Uruguai virá o vice-presidente da República, Enrique Tarigo, que também é presidente do Senado Federal; a Argentina estará representada pelo deputado Marcelo Stubrin, da União Cívica Radical; e do Peru virá o presidente do Senado, Romualdo Piaggi.

Sarney promete sua fidelidade

BRASÍLIA - O presidente José Sarney prometeu fidelidade à nova Constituição, em pronunciamento a todo o país, ao mesmo tempo em que se dizia vítima de forças que, atuando de forma orquestrada, tentam implantar a filosofia do desânimo na sua administração. Sarney exortou políticos, governadores e toda a sociedade a cerrarem fileiras, de mãos dadas, em defesa da nova Ordem Constitucional que nasce hoje com a promulgação da nova Carta.

A princípio, o pronunciamento público do presidente seria apenas para saudar a nova Constituição, mas acabou se transformando em mais uma prestação de contas do Governo, na qual Sarney reivindicou para si a iniciativa de convocar a Assembleia Nacional Constituinte e ter dado as condições para que ela trabalhasse em clima de liberdade.

Sempre se considerando um injustiçado, o presidente Sarney disse que o Brasil, no seu Governo, não só vive um clima de liberdade política, como também as finanças estão saudáveis, restando apenas conter a alta inflacionária.

preveno qualquer tipo de agitação para que esta medida fosse tomada" — justifica o Coronel Murillo.

No início da cerimônia haverá uma primeira salva de 21 tiros, anunciando a chegada do presidente e outras autoridades. Entre elas, os ministros das três Forças Armadas. A outra, será disparada no momento exato da promulgação da nova Carta.

Brasília - O presidente Ulysses Guimarães promulgará hoje à tarde, em Sessão Solene da Constituinte, a Nova Constituição Brasileira - que entrará em vigor hoje mesmo. Ao seu lado, na mesa estarão os presidentes dos três Poderes - o presidente Sarney (Executivo), o presidente Humberto Lucena (Legislativo) e o presidente do STF, Rafael Mayer (Judiciário), que prestarão também na hora, logo depois dos constituintes, o compromisso de manter, defender e cumprir a Constituição.

O dia da promulgação começará com culto ecumênico, às 9 horas na Esplanada dos Ministérios, no mesmo local onde o papa celebrou missa. A cerimônia religiosa estará a cargo do arcebispo de Brasília, D. José Freire Falção, e do pastor Gesiel Nunes Gomes. A seguir, às 10h30, Ulysses Guimarães receberá, no Salão Nobre da Câmara, os convidados estrangeiros, juntamente com os embaixadores dos seus países.

Ulysses almorçará em sua residência oficial e retornará ao Congresso às 15 horas, descendo do Automóvel do lado de fora. Ali receberá, minutos depois, o presidente Sarney. Os três passarão em revista os contingentes das três Forças Armadas, postados diante do Congresso. Depois, recebidos pelos membros das Mesas da Constituinte, do Senado e da Câmara, todos se dirigirão para o plenário, onde, às 15h 30, Ulysses abrirá a sessão solene.

SEGURANÇA

O plenário recebia ontem os últimos retoques para a festa. Bandeiras de todos os Estados foram erguidas atrás da mesa.

Terça-feira marca a orgia dos decretos e nomeações

Brasília - Com uma autêntica terça-feira gorda, o Diário Oficial reviu ontem o velho lema do último dia de carnaval: "E hoje só, amanhã não tem mais. Um dia antes da promulgação da nova Constituição, o Diário Oficial da União circulou com 236 páginas - quatro vezes mais que a média das últimas terças-feiras -, recheadas de decretos, nomeações, remanejamentos e mudanças nos organogramas de ministérios e órgãos do governo.

A orgia provocou um considerável atraso na impressão e distribuição do jornal, que ontem só saiu da gráfica do Departamento de Imprensa Nacional (DIN), às 15h30min - normalmente ele fica pronto às 8 horas. Irregularidades não faltam nos decretos publicados.

O órgão campeão de nomeações é a Fundação Serviços de Saúde Pública, com 412 novos funcionários - 30 dessas vagas foram mudadas ontem por ordem superior. O diretor da Fundação, José Nogueira Tapety Junior, não hesitou em nomear alguns parentes para fazer companhia a sua filha, Adriana Tapety, que já exerce cargo de confiança na presidência do órgão, no Rio, recebendo Cr\$ 380.000,00 mensais.

Outra filha do Tapety, Fernanda Maria de Freitas Tapety, foi contratada como assistente administrativa. Mas há outros Tapety: Mário (expedito de Freitas Tapety, sobrinho do presidente

Mais cadeiras avulsas foram colocadas para oferecer lugar aos 559 constituintes. Somente eles - e os funcionários da Mesa - terão acesso ao plenário. Ex-parlamentares, demais autoridades, corpo diplomático estrangeiro e convidados estrangeiros e convidados especiais ficarão numa tribuna de honra improvisada nas galerias. Cada constituinte terá direito também a um convite para outros locais reservados nas galerias. Somente mil e poucas pessoas, incluindo cerca de 150 jornalistas, poderão assistir diretamente a sessão solene. Para outros convidados serão instalados telões em locais estratégicos do Congresso.

Não será uma festa franquada ao povo. Nem mesmo os funcionários do Poder Legislativo terão acesso. Eles foram dispensados do ponto e só poderão entrar os que estiverem em serviço. Horas antes da sessão solene, nem o trânsito de automóveis será livre na Esplanada dos Ministérios.

Na sessão solene, serão proferidos três discursos: Afonso Arinos falará em nome dos constituintes, Victor Crespo, presidente do Parlamento Português, em nome dos convidados estrangeiros, e Ulysses Guimarães, encerrando as atividades da Constituinte.

A seguir, no Salão Negro do Congresso Nacional será realizada a cerimônia de lançamento do Selo Comemorativo da Promulgação e, a seguir, oferecido coquetel aos convidados. As 20h30, encerrando o dia, Ulysses oferecerá jantar no Restaurante da Câmara aos convidados estrangeiros, governadores, presidentes de Assembleias Legislativas e líderes da Constituinte.

grama modificado, com a criação de mais 63 cargos inclusive de nível superior. Segundo o ministro Paulo Brossard, a mudança vai provocar um aumento de "apenas" 0,04% no orçamento de pessoal previsto para este ano - algo em torno de Cr\$ 147 milhões. "Já estava previsto no orçamento", disse o ministro. "Esses recursos serão diluídos, não serão gastos ineditos", complementa.

O Diário Oficial pública ainda 71 autorizações para afastamento de servidores públicos do país. O recorde nesta categoria é da Petrobras, com 15 autorizações. Os 110 nomes de funcionários do Ministério da Educação que aparecem no D.O. de ontem representam apenas uma reclassificação, segundo o diretor de Recursos Humanos, Tarciso Loureiro de Araújo. Segundo ele, "a publicação do reamejamento um dia antes da promulgação da nova Constituição foi apenas uma coincidência". A economia ocupou várias páginas, a maior parte delas para mudanças administrativas no Ministério da Fazenda e Secretaria do Planejamento. São mudanças internas que não representam custos extras para os órgãos. Mais polêmico é o decreto que transfere a construção, uso e gozo da estrada de ferro Leste-Noroeste, no Paraná, da estatal Valec para a empresa Ferroeste, Delcarr de Moraes, o maior produtor de soja do mundo.

O Ministério da Justiça teve todo seu organo-



Ulysses planta uma árvore (pau-ferro) no Bosque dos Constituintes

Presidente inaugura o Bosque em homenagem à Constituição

Brasília - Como parte das comemorações da promulgação da Nova Constituição, o presidente da Assembleia Nacional Constituinte, Ulysses Guimarães, participou ontem da plantação de 585 árvores da flora tropical brasileira no Bosque dos Constituintes, em uma área de quatro hectares atrás do Panteão da Liberdade.

O ministro da Agricultura, Iris Resende, ressaltou que o bosque é uma homenagem do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, do Governo do Distrito Federal e da Sociedade Brasileira dos Engenheiros Florestais à Assembleia Nacional Constituinte que, hoje, "entrega ao país uma Constituição moderna e avançada". Iris resende destacou que a Nova Carta "tem suas falhas, omissões e exageros mas é melhor Constituição que o país já teve, porque, pela primeira vez destaca um capítulo para a preservação do meio ambiente".

O deputado Ulysses Guimarães afirmou que a homenagem é justa, "porque nenhuma Carta do mundo tem espaço para a proteção da nossa casa, que é a terra". Em seguida, Ulysses destacou que a defeitos, era

uma Constituição para os anjos, não para nós. Ela existe para ser melhorada.

Em seguida, o presidente da Constituinte alterou a voz no seu discurso, para afirmar: "hoje (ontem), aqui, plantamos uma árvore, amanhã (hoje) vamos plantar outra, a Constituição. Vamos regá-la para que ela dê liberdade, justiça social e democracia para todo o povo brasileiro".

O deputado Ulysses Guimarães plantou uma muda de Pau-Ferro, plantou um Ipê amarelo e o ministro Iris Resende uma muda de Pau-Brasil. Os demais constituintes - cerca de 50 compareceram à instalação do bosque - plantaram diversas mudas, ajudados por familiares e estudantes da rede oficial de ensino.

O deputado Ulysses Guimarães, antes de voltar para o Congresso Nacional, descerrou a placa comemorativa que transcreve o artigo 225 da Nova Constituição. O seu Caput é o seguinte: "Todos de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público o dever de defendê-lo e à coletividade o de preservá-lo para as presentes e futuras gerações".

Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.

O policiamento do Palácio do Planalto não sofrerá qualquer alteração em seu efetivo e continuará sob responsabilidade do Batalhão da Guarda Presidencial e do Regimento da Cavalaria de Guarda. "Não recebemos qualquer pedido de reforço do policiamento. Além do mais, não estamos

Toda segurança possível para garantir a sessão no Congresso

BRASÍLIA - A Guarda de Honra que atuará hoje no Congresso Nacional, durante a cerimônia de promulgação da nova Constituição do país, será composta por cerca de 300 homens do Exército, Marinha e Aeronáutica. Segundo o chefe do Estado Maior do Comando Militar do Planalto, coronel Murillo Tavares, esta guarda cuidará apenas do cerimonial, ficando o policiamento do local a cargo da